



www.sna.org.br

# AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial - Junho de 2014



atendimento@sna.org.br

## VITÓRIA!

**Trabalhadores aprovam durante assembleias proposta de pagamento retroativo de periculosidade da TAM, após negociação do SNA com a empresa**



### AINDA NESSA EDIÇÃO:

- ✈ Assembleias de pagamento do retroativo de periculosidade da Gol
- ✈ SNA fecha Companhia Salarial 2013/2014 com extensão da licença maternidade
- ✈ Diretor do SNA é reintegrado à Swissport
- ✈ American Air Lines multada em R\$ 1 milhão após denúncia do SNA

## 22 de Junho

# Dia do Aeroaviário

### Editorial

## AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA

\*Por Selma Balbino

“Avassalador/Chega sem avisar / Toma de assalto, atropela / Vela de incendiar / Arrebatador / Vem de qualquer lugar / Chega, nem pede licença / Avança sem ponderar”. O trecho da canção “Aquilo que dá no coração”, do poeta Lenine, bem que poderia servir como referência para os grandes movimentos populares que têm insurgido nos últimos onze meses. Essas mobilizações nacionais são bem vindas e revelam um novo cenário brasileiro.

Nesse contexto, as redes sociais têm feito um grande papel, podendo ser essa considerada uma grande revolução na comunicação. A internet oferece a possibilidade de interação instantânea e de longo alcance, mas é preciso fazer esse trabalho com cautela e responsabilidade. Afinal, é inegável que seus benefícios têm ajudado a despertar uma nação aparentemente entorpecida pelo futebol e pelo carnaval.

Essa era de total comodismo parece estar chegando ao fim. Quando imaginávamos nos depararmos com manifestações contra a realização da Copa do Mundo, nas ruas em que habita uma população apaixonada pelo futebol? Mas todo esse processo de conscientização nacional deve ser avaliado com cuidado, para que não cometamos equívocos. Afinal, o povo está aprendendo a dizer não, a opinar, a exigir, a incomodar.

Quem sabe essas reações mexam nos resultados das eleições, que são o próximo passo para a criação de um governo voltado para o povo? Que tenhamos discernimento para votar em representantes mais progressistas, que atendam, de fato, as principais demandas da população, como educação, saúde e transporte público de qualidade.

\*Selma Balbino é diretora executiva do SNA

Cada dia é uma nova batalha nessa luta constante pelo sustento da família, melhores condições de vida e de emprego. O trabalho é realizado sob chuva ou debaixo de sol escaldante. Não há finais de semana, nem feriados. Apenas um esforço constante para realizar suas atividades, apesar da falta de reconhecimento das empresas, que não oferecem, em muitos casos, condições dignas de trabalho.

Apesar da falta de compreensão do público usuário, que muitas vezes desconta o total despreparo e desorganização de gestão das companhias aéreas nos funcionários. Funcionários que sofrem com excesso de jornada, assédio moral, mão de obra insuficiente para a realização das atividades laborais e recebem salários que não correspondem à sua capacitação.

O SNA parabeniza aeroaviários e aeroaviárias, profissionais que se dedicam com afinco às suas atividades, pelo seu dia, o 22 de junho. Apesar de saber que todos os dias são dias de uma categoria que luta sem descanso, que batalha, na esperança de um amanhã melhor. Para essa direção é uma honra representar essa categoria dedicada e profissionalmente qualificada.

**Feliz dia dos Aeroaviários, companheiros e companheiras.**

## Rapidinhas



Foto: Direção SNA

Luiz da Rocha Cardoso Pará, atual presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários), tem feito um trabalho de base para conhecer melhor as necessidades regionais da categoria em diferentes pontos do Brasil. Na foto acima ele conversa com trabalhadores da Azul, no Aeroporto da cidade de Cabo Frio, no Rio de Janeiro

### DIRETOR DO SNA ELEITO À CIPA

José Ferreira da Silva, diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) reintegrado à TAP/MAER em dezembro do ano passado, é eleito à nova formação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ele inicia seu mandato em maio e, durante um ano, além de representante da categoria pelo Sindicato, Ferreira também tem como responsabilidade fiscalizar as condições do ambiente de trabalho. A foto ao lado é um exemplo do seu comprometimento com a luta dos trabalhadores: ele participa do trabalho de base durante a Campanha Salarial2013/2014.

Parabéns, companheiro!



Foto: Felipe Aveiro

## Expediente

**SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS**

Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo

Telefone: (21) 2220-2497

www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br

**Jornalista**

Cláudia Fonseca - DRT 31016 RJ  
imprensa@sna.org.br

**Diretora de Imprensa**

Sônia Lindo

**Presidente**

Luiz da Rocha Cardoso Pará

**Tiragem**

5000 exemplares

**Gráfica  
Reproarte**



Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroaviários. A entidade é total responsável por todo conteúdo divulgado nesse impresso.

# Presidente do SNA representa FENTAC em congresso no Peru

## Representantes sindicais da América Latina apoiam greve no setor aéreo brasileiro

Fotos: Direção SNA



Luiz Pará discursa para dirigentes sindicais de diferentes países da América Latina ITF (Federação Internacional de Transportes) promove o congresso Red Latam, na cidade de Lima, no Peru, nos dias 23 e 24 de maio. Além dos

representes sindicais locais, o evento contou com a participação do Chile, da Argentina e do Brasil. Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), esteve presente em nome da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil).

Durante o congresso, que tinha como objetivo discutir questões trabalhistas relacionadas à Latam em diferentes países, dirigentes sindicais da América Latina deram total apoio a uma possível realização de movimento grevista no Brasil.

O evento também teve como pauta o debate sobre o apoio incondicional entre organizações sindicais pertencentes à ITF e procura de soluções para problemas que envolvam as reivindicações de trabalhadores especialmente do Brasil e no Peru. Para os organizadores do congresso, a união de instituições sindicais fortalece a luta pelo fim de todos os descumprimentos trabalhistas da Latam em diferentes países.



## SNA HOMENAGEIA TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Foto: Direção SNA



O dia 24 de maio é o dia do AMT. Não sabe o que é AMT?

Sabe aquela última pessoa com fones de ouvido que você vê pela janela quando seu avião está saindo? Que você xinga quando seu voo cancela por problemas técnicos? Que trabalha no limite tentando não atrasar o seu voo sem comprometer a segurança? Que tem os braços constantemente riscados como se brigasse com gatos todo dia? Que tem que se enfiar em buracos para trocar aquela peça que o projetista esqueceu que um dia ia dar pane e construiu um avião em volta?

Sabe aquela pessoa que fica orgulhosa ao ouvir os aplausos do público para as acrobacias que o piloto está fazendo no show aéreo, com o avião que ela

deixou em ordem? Sabe aquela pessoa que não vai em muitas festas sociais porque está cumprindo a escala? Que no Natal e no Ano Novo está trabalhando para que muitos outros possam passar as festas de fim de ano com a família em segurança?

A pessoa que faz um trabalho digno e que algumas empresas acham que é custo? Que forma amigos para o resto da vida e aguenta sacanagens destes por toda a carreira? Que raramente escuta um piloto dizendo “obrigado por tudo que você faz pelo meu avião”, mas continua fazendo o mesmo independente do reconhecimento? Que tem que estudar e se dedicar muito e ter amor à profissão para aguentar três anos ganhando menos que office boy até ter direito a uma

qualificação? Que ao final do show aéreo, quando todos vão embora, fica lá cuidando da máquina para o próximo show?

Este texto é para vocês, Técnicos e Técnicas em Manutenção de Aeronaves, Inspectores (as) e Supervisores (as). Sabe por que você é invisível? Porque não se consegue contar quantos pneus não estouraram ontem, quantas decolagens não foram abortadas, quantos voos não pousaram em emergência, quantas vidas não se perderam. Estas coisas não se contam, mas nós sabemos que no fim de tudo estamos cuidando mesmo das pessoas.

AMT é Aircraft Maintenance Technician. E sabe por que o nome está em inglês? Porque técnicos de manutenção de aeronaves não possuem uma data comemorativa no Brasil. Somos invisíveis aqui. Os Estados Unidos escolheram o dia 24 de maio para homenagear a data de nascimento de Charles E. Taylor, o cara que montou e fez funcionar os motores que os Wright brothers usaram em sua máquina de voo em 17 de dezembro de 1903. Lá os mecânicos possuem história.

Feliz dia do Aircraft Maintenance Technician.

\*Autor desconhecido

# SINDICATOS DA CUT ARRANCAM DAS EMPRESAS EXTENSÃO PARA SEIS MESES DA LICENÇA MATERNIDADE

**Representantes sindicais também não permitem aumento da carga horária para oito horas diárias**

Após meses de negociação, a tumultuada Campanha Salarial 2013/2014 chega ao fim. No dia 4 de junho, Sindicatos dos Aeroviários filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) assinaram acordo com o SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) em que garantiram a extensão da licença maternidade de quatro para seis meses.

Segundo a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), o foco dessa negociação foi manter e ampliar as cláusulas sociais dos trabalhadores. Um exemplo disso foi a não aceitação de mudanças na cláusula 15 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que garante para a categoria a carga horária diária de seis horas. Em janeiro, Sindicatos dos Aeroviários filiados à Força Sindical assinaram acordo em que permitem a flexibilização dessa jornada em até oito horas, o que para a direção dos Sindicatos Cutistas é algo inaceitável.

Outro diferencial envolve o desconto assistencial. As entidades filiadas à CUT não admitem que as companhias aéreas paguem uma porcentagem em cima da negativa do trabalhador de contribuir com o desconto assistencial para os Sindicatos. No caso dos Sindicatos da Força Sindical, as empresas vão pagar 40% do valor dessa contribuição por trabalhador que não aceitar o desconto, por discordar do acordo fechado por essas entidades com o SNEA. “Quem tem que contribuir com o Sindicato é o aeroviário. Se ele não concorda com o acordo fechado pelo SNA na Campanha Salarial 2013/2014, não são as empresas que têm que arcar com esse custo, isso é inadmissível”, declara Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA.

## CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Já em relação às cláusulas econômicas, o estabelecido foi o seguinte: reajuste de 7% nos pisos e INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor), referente à 5,6%, nas demais cláusulas, como reajuste salarial, vale refeição e vale alimentação. Luiz Pará diz que para conquistar aumentos mais significantes na próxima Campanha Salarial é necessária a participação massiva dos profissionais do setor. E faz um alerta: “Apenas encerramos uma batalha. A luta da categoria por melhores condições de trabalho continua”.

## COMPARE OS ACORDOS FECHADOS PELOS SINDICATOS FILIADOS À CUT E À FORÇA SINDICAL

### Sindicatos filiados à CUT

- 1 - Extensão de licença maternidade de quatro para seis meses garantida
- 2 - Não concordou com flexibilização da carga horária do aeroviário de seis para oito horas
- 3 - Aceita contribuição do desconto assistencial apenas dos trabalhadores, não das empresas

### Sindicatos filiados à Força Sindical

- 1 - Não garantiram o direito à extensão da licença maternidade
- 2 - Aceitaram a flexibilização da carga horária do trabalhador, alterando a cláusula 15 da CCT
- 3 - As empresas vão pagar para os Sindicatos da Força Sindical 40% do valor referente às desistências do trabalhador na contribuição do desconto assistencial

## Gol deve apresentar proposta de acordo de pagamento de periculosidade até o final de junho

**Aeroviários que fazem parte da ação aberta pelo jurídico do SNA também terão direito ao retroativo**

Foto: Banco de imagens



Após presenciar a vitória alcançada pelos aeroviários da TAM, que concordaram com a proposta da empresa de pagamento do retroativo de periculosidade, graças a negociação realizada pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), trabalhadores da Gol estão cada vez mais ansiosos. A direção dessa entidade informa que, até o final de junho, uma proposta de acordo deverá ser apresentada pela companhia aérea para que possa ser submetida à categoria.

Parte dos funcionários da Gol já recebem adicional de periculosidade, que corresponde a aumento de 30% no valor do salário para funções que apresentem risco de morte, como, por exemplo, atuar na pista durante o abastecimento de aeronaves. Em breve, aeroviários e aeroviárias das bases do SNA reberão também o pagamento do retroativo.

## ESPECIFICIDADES DE CADA BASE

O SNA tem 54 ações diferentes de periculosidade contra diferentes bases da Gol pelo Brasil. Isso faz com que o processo para definição de acordo não só seja mais difícil, como resulte em especificidades em cada local. As funções contempladas e o tempo que a ação vai retroagir variam de base para base e serão divulgados durante as assembleias convocadas pela direção do Sindicato. É importante lembrar que nenhum acordo vai ser fechado com a empresa sem a aprovação da categoria, portanto, aeroviárias e aeroviários devem ficar atentos para as chamadas de assembleia que começam a ocorrer no início de julho.



Maceió



Macapá



Belém



Brasília



Vitória



Ilhéus



Rio de Janeiro



Curitiba



Porto Seguro



João Pessoa



João Pessoa



Natal

## PAGAMENTO DO RETROATIVO DE PERICULOSIDADE DA TAM

**Aeroviários de todas as bases do SNA são consultados durante assembleias sobre proposta de acordo negociada com a empresa**

Aeroviários da TAM que atuam nas bases do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já podem contar com o pagamento do adicional de periculosidade e seu retroativo. Durante todo o mês de maio, diretores da entidade realizaram assembleias nos diferentes estados representados, em que apresentaram para os trabalhadores a proposta de pagamento do retroativo da empresa. O acordo foi aceito pela maioria dos trabalhadores. Até o final de junho, todas as bases do SNA no país terão sido visitadas.

A direção do SNA já esperava esse resultado. O acordo fechado por essa entidade com a TAM, além de ter sido o melhor firmado entre todos os Sindicatos do Brasil, também contemplou líderes e supervisores de rampa. O pagamento retroage de acordo com cada base, respeitando o tempo de entrada do processo, podendo variar entre 40 e 120 meses. As ações mais antigas foram contempladas com maior número de parcelas retroativas e as mais novas com parcelas correspondentes à data de sua entrada.

O pagamento será realizado em parcela única, ficando pendente apenas a homologação do juiz para que os trabalhadores recebam. A expectativa da direção do SNA é de que os valores sejam pagos até o final de julho. Após anos de luta, finalmente a categoria vai receber o benefício o qual tem direito. Essa é apenas mais uma conquista do SNA em benefício à classe trabalhadora.

### QUEM TEM DIREITO

O perito indicado pelo juiz responsável pelo processo é quem define quais funções são perigosas e dão direito ao recebimento do retroativo de periculosidade. Nas bases da TAM, as funções já listadas até o momento são as de agente de bagagem e rampa, auxiliar de despacho de bagagem e pista, auxiliar técnico de aeronaves, despachante líder/pista/técnico, líder de rampa e de manutenção de aeronaves, mecânico de manutenção de aeronaves JR/PL/SR, operador de equipamentos, supervisor operacional e supervisor de manutenção de aeronaves.

Muitos aeroviários se queixaram por não terem tido suas funções contempladas, já que atuam na pista e tem acesso ao local de abastecimento de aeronaves. Os APACs (Agente de Proteção da Aviação Civil) são um exemplo. Há casos de profissionais que entraram com ação particular e conseguiram garantir o direito ao pagamento. Segundo a direção do SNA, todos aqueles que acreditam exercer funções em locais que ofereçam risco de morte devem procurar o setor jurídico dessa entidade para obter mais informações sobre a possibilidade de entrada com uma nova ação.



Fortaleza



Londrina



Londrina



Aracaju

## DIRIGENTE SINDICAL DA BASE DE VITÓRIA É AFASTADA PELA AEROPARK

Vera Lúcia Fonseca da Silva teve credencial retirada por orientar aeroviários sobre direitos trabalhistas

Foto: Direção SNA



*“Continuo lutando pelo direito da categoria”, afirma Vera Lúcia, com toda convicção*

Aeropark de Vitória dá clara demonstração de perseguição aos representantes do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). No dia 2 de maio, Vera Lucia Fonseca da Silva, delegada sindical dessa entidade, foi afastada de sua função de Agente de Proteção. Ela teve a credencial retirada pelo fiscal operacional, Jonas Salomão, sob a legação de que estaria “atrapalhando o curso normal de trabalho”. O “atrapalhar” de Vera, na verdade, nada mais foi do que

uma atividade que incomoda em muito os empresários: alertar aeroviários sobre seus direitos trabalhistas, garantidos pela Regulamentação Profissional e pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Segundo ela, trabalhadores sofrem constantemente com abusos morais e não pagamento de domingos, feriados e horas-extras.

“Somos o tempo todo ameaçados com demissões e suspensões. Isso tudo me angustiava muito. Quando fui convidada para fazer parte do SNA, vi nessa oportunidade a possibilidade de trabalhar pelos aeroviários, combater esses desmandos e exigir nossos direitos. Estou perplexa com essa situação toda. São quase oito anos de trabalho em que sempre contribuí com a empresa, não tenho em meu currículo nada que me desabone. Mas isso não vai me intimidar, e que não venham mais ameaçar nenhum trabalhador desta ou de outra empresa daqui de Vitória. Porque continuo lutando pelos direitos da categoria”, afirma Vera Lúcia, com toda convicção.

Renato Silva, diretor representante do SNA na base de Vitória, tentou questionar o fiscal operacional sobre sua atitude, mas ouviu como resposta um simples “casos como esse devem ser tratados apenas com o gerente”. O setor jurídico do Sindicato vai ser acionado para que Vera Lúcia possa voltar a exercer suas atividades não apenas como Agente de Proteção, mas também como dirigente sindical.

### IRREGULARIDADES COMETIDAS PELA EMPRESA

Segundo Renato Silva, dirigente sindical do SNA, as irregularidades cometidas pela Aeropark são muitas e não se resumem apenas à perseguição de dirigentes sindicais. Ele conta que a empresa pratica excesso de jornada; não paga domingos e feriados; horas-extras não são devidamente pagas e compensadas; escalas são modificadas a todo momento; gestantes não têm direitos respeitados; é comum a prática de assédio moral; as doze horas de descanso entre uma jornada e outra não são respeitadas; não são pagos os direitos correspondentes à diária, horas-extras e alimentação durante atividades laboriais realizadas fora do ambiente de trabalho.

O problema da Aeropark não diz respeito apenas à Vitória, mas a nível nacional. No dia 10 de abril, o presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, se reuniu com representantes da empresa em Campinas, para questionar as inúmeras denúncias recebidas pelos trabalhadores em diferentes bases do Brasil. O encontro resultou no agendamento de reunião com Infraero em Brasília, entre os dias 27 e 29 de maio. O objetivo é resolver problemas não apenas da Aeropark, mas de outras prestadoras de serviços que atuam no país.



## American Air Lines é multada em R\$ 1 milhão após denúncia feita pelo SNA

Empresa usava detector de mentiras durante entrevistas de emprego e testes em funcionários

Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região aplica multa de R\$ 1 milhão à American Air Lines, no dia 27 de maio, por usar polígrafo - o famoso detector de mentiras - durante entrevistas de emprego e com testes em funcionários. O pedido da aplicação de multa foi solicitado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), após denúncia feita pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). A Ação Civil Pública foi ajuizada pela procuradora Mônica de Macedo Guedes Lemos Ferreira.

Além do valor estabelecido em R\$ 1 milhão, a empresa deve pagar R\$ 10 mil por cada caso recorrente que possa vir a ocorrer. A American Air Lines também deve elaborar um comunicado interno que informe a proibição do uso de polígrafo, sob

pena de multa diária de R\$ 1mil. A companhia aérea tem até 30 dias para se ajustar à essa situação.

Segundo Álvaro Quintão, assessor jurídico do SNA, a decisão do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de Brasília confirmou o que o SNA já havia afirmado: a prática do uso de detector de mentiras é ilegal. “O SNA fez a denúncia ao MPT após receber relatos de trabalhadores que eram submetidos a um interrogatório em que constavam perguntas sobre a vida privada, criando constrangimento no momento das entrevistas. Tal prática fere os direitos fundamentais garantidos na nossa Constituição Federal”, garante o advogado.



Sérgio Dias, novo presidente da FENTAC, faz seu discurso de posse. Companheiros de diferentes sindicatos cutistas da aviação fazem parte da direção.

## NOVA DIREÇÃO DA FENTAC TOMA POSSE

Direção da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil) é renovada durante a posse realizada no dia 16 de maio, no Centro de Convenções Bolsa do Rio. O mandato 2013/2017 é marcado pela saída do aeroviário Celso Klafke da presidência e entrada do aeronauta Sérgio Dias.

Além da diretoria eleita, a cerimônia contou com a presença de Darby Igaraiá, presidente da CUT/RJ, Paulo Estausia, presidente da CNTT (Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transporte), Álvaro Quintão, presidente do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro e representantes da ITF (Federação

Internacional dos Trabalhadores em Aviação Civil).

O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) tem sua representação nessa nova formação da diretoria na presença de Selma Balbino. Além de diretora executiva dessa entidade, ela foi nomeada secretária geral da FENTAC. "O SNA está representado na direção da FENTAC com nove dirigentes, sou apenas uma delas. Nossa participação tem uma marca, que é priorizar a unidade na luta acima de tudo. Ao mesmo tempo, não podemos deixar de enfatizar a importância dessa entidade para a Federação, por ser o maior Sindicato de Aeroviários do Brasil", declara Selma.

### Entrevista com Sérgio Dias

## “Nosso objetivo é a conquista de melhores condições de vida e de trabalho em operações seguras”



Sérgio Dias durante rodada de negociação da Campanha Salarial 2013/2014

Há 28 anos na aviação, Luiz Sérgio Almeida Dias, hoje comissário de voo da VRG/Gol, começou a atuar como dirigente sindical em 1989. Porém, suas atividades como ativista sindical precedem à essa data, já tendo, inclusive, ajudado a organizar movimentos em diferentes categorias. Durante breve entrevista ao Aeroluta, Sérgio fala sobre suas expectativas e planos para seu primeiro mandato como presidente da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), que termina em 2017.

**AEROLUTA - Sérgio, vamos falar um pouco sobre o início do seu trabalho como dirigente sindical. Por que você decidiu se tornar representante da categoria em 1989?**

**Sérgio Dias** - Acredito no poder de transformação da sociedade e que podemos organizar e melhorar as condições dos trabalhadores na aviação em particular.

**AEROLUTA - E como essa tentativa de transformação se aplica agora que você assumiu a presidência da FENTAC?**

**Sérgio Dias** - Creio que, como presidente, de forma participativa e democrática, juntamente com todos os Sindicatos representados pela FENTAC, podemos unificar as nossas lutas. Nosso objetivo é a conquista de melhores condições de vida e de trabalho em operações seguras.

**AEROLUTA - E como fazer para atingir esse objetivo?**

**Sérgio Dias** - Unidade, essa é a palavra-chave.

Os trabalhadores do setor precisam buscar esse sentimento. Somente dessa forma poderemos tornar a relação capital x trabalho mais justa.

### Nova direção executiva da FENTAC

**Presidente**

Luiz Sérgio Almeida Dias

**Secretária Geral**

Selma Balbino

**Secretário de Finanças**

Orisson de Souza Melo

**Secretário de Relações Internacionais**

Francisco Luiz Xavier de Lemos

**Secretário de Comunicação**

Luiz Pedro Lucena

**Secretário de Formação**

Diogo Gidean de A. S. Almeida

**Secretário de Saúde**

Paulo Rodolfo Pacheco Ribeiro

# Mais um dirigente sindical do SNA é reintegrado

## Demitido por luta, Marcos José volta às suas atividades na Swissport

Fotos: Cláudia Fonseca



Reintegração de Marcos José foi acompanhada pela assessora jurídica do SNA, Dra Viviane Rocha da Costa



Mais uma vitória do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários). Marcos José Almeida, representante sindical dessa entidade, foi reintegrado à Swissport do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no dia 7 de maio, por um oficial de justiça. Ele volta a exercer a função de coordenador de aeroporto/rampa e mantém seu trabalho como representante da categoria por melhores condições de trabalho. Marcos José foi demitido em fevereiro de 2011, em função de sua atuante participação na greve realizada pelo SNA em dezembro de 2010, durante a Campanha Salarial dos aeroaviários.

Esse não é o único caso de dirigente sindical dessa entidade demitido por luta. Muitos já estão reintegrados e, os que ainda não foram, aguardam o momento em que a justiça vai determinar o retorno ao trabalho.

Essa é apenas mais uma prova da representação política do SNA no Rio de Janeiro. A justiça reconhece seus dirigentes sindicais como portadores de estabilidade e não permite as insistentes demissões realizadas pelas empresas aéreas, como forma de retaliação pela luta travada pelos representantes do Sindicato em suas bases.

### Veja o emocionante depoimento dado por Marcos José sobre sua reintegração

Em dezembro de 2010, participei de uma manifestação no Aeroporto Santos Dumont pela Campanha Salarial e melhores condições de trabalho para todos os aeroaviários. Após este ato, precisamente em fevereiro de 2011, fui surpreendido com uma demissão por justa causa. Nunca entendi tal acusação que motivou minha demissão, pois alegaram agressão física ao então gerente da Swissport, o que não foi provado.

Nesses anos que se passaram, nunca perdi a esperança de ser reintegrado, pois tinha convicção de que estava muito bem representado pelo setor jurídico do Sindicato Nacional dos Aeroaviários. Além disso, tive também o apoio de meus familiares que sempre me ajudaram com palavras de conforto. Quanto aos meus amigos... Só descobri os verdadeiros quando estive neste período afastado.

Também tive uma enorme ajuda que me fez enxergar o mundo de maneira mais humana, estou me referindo à uma instituição de renome, o SNA. Esta instituição ensinou-me a sempre acreditar que nunca devemos desistir da luta pela melhor condição de vida dos trabalhadores. Apesar das dificuldades e desafios, devemos sempre honrar nossos compromissos e oferecer ajuda aos companheiros quando for preciso, informando sobre o cenário atualizado da aviação. Acontece que uma instituição não tem seu valor reconhecido sem ter um suporte de pessoas extremamente dedicadas e responsáveis. Sinto bastante orgulho de ter compartilhado durante este tempo lutas com os companheiros, além dos funcionários desta entidade sindical, que se dedicam muito em suas tarefas diárias.

A categoria pode ter a certeza de que estarei sempre na luta por melhores condições de vida, tanto para nós aeroaviários, como para nossos familiares. Agradeço a todos que acreditaram e ainda acreditam em meu trabalho. CONTEM SEMPRE COMIGO, A LUTA CONTINUA.

## Swissport e Proair de Guarulhos realizam paralisação com apoio do Sindicato

### Empresas tentaram aumentar carga horária e causaram grande revolta nos trabalhadores

Foto: Direção Sindicato de Guarulhos



Paralisação na Swissport durou 24 horas

Aeroaviários de Guarulhos dão exemplo de luta. No dia 7 de maio, funcionários da Swissport e ProAir/Sea fizeram greve, após anúncio das empresas de que a carga horária passaria de seis para oito horas diárias e de que domingos e feriados não seriam mais pagos. O movimento foi liderado pelo Sindigrú (Sindicato dos Aeroaviários de Guarulhos), entidade filiada à FENTAC (Federação Nacional dos

Trabalhadores em Aviação Civil) e parceira do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários).

Em ambas as empresas a adesão ao movimento foi geral. Na Swissport, a paralisação durou 24 horas, na ProAir, 12 horas. O resultado não poderia ter sido melhor: as prestadoras de serviço voltaram atrás em seus anúncios e vão continuar cumprindo a Regulamentação Profissional da categoria, que em sua cláusula 20 determina que a jornada de trabalho do aeroaviário seja de seis horas diárias.

Segundo Orisson Melo, presidente do Sindigrú, a relação dos trabalhadores com a Swissport já estava acirrada desde o momento em que a terceirizada privilegiou um sindicato pirata em detrimento do Sindigrú. "Isso revoltou os trabalhadores que depositam toda sua confiança em nosso Sindicato. O comunicado da empresa de mudança de jornada foi a gota d'água. Imediatamente os aeroaviários se mobilizaram com o Sindigrú e paralisaram as atividades até que a Swissport recuasse", relata.

### Consciência aeroaviária gera conquistas

Segundo Orisson, os movimentos ocorridos nos últimos dias em Guarulhos são a prova de que os trabalhadores adquiriram consciência e conhecem o seu potencial. "Os aeroaviários não vão mais admitir serem explorados. A frase mais usada aqui em Guarulhos é: mexeu no meu direito, eu paro", conta.

A greve resultou em atrasos nos voos, acúmulo de bagagens e cargas, além de desespero das chefias, que não conseguiam resolver os problemas. Orisson garante que se as empresas não tivessem recuado, os aeroaviários estariam em greve até hoje.

"Gostaria de parabenizar os trabalhadores pela consciência e disposição em defender seus direitos, eles foram o verdadeiro exemplo de que a classe trabalhadora unida é um gigante capaz de derrotar qualquer exploração dos capitalistas selvagens que só visam o lucro pelo lucro. Sinto um grande orgulho de estar hoje presidente do Sindicato dos Aeroaviários de Guarulhos", declara Orisson Melo.